

André Malraux num ensaio de Vergílio Ferreira

Trinta e cinco anos depois da 1ª edição, o ensaio de Vergílio Ferreira, **Interrogação ao Destino** ainda se pode e deve ler como uma primeira abordagem crítica e biográfica de André Malraux, um dos grandes escritores franceses deste século. Não por ser *A Condição Humana* o maior romance que o comunismo pôde inspirar e aquele em que uma ideologia política alcançou enorme expressão no domínio da sua profundidade humanística, mas sobretudo porque foi única a obra que Malraux produziu em termos literários, que continua a ser lida e o será mesmo daqui a muitos anos como uma das mais representativas do século em que viveu. E se essa obra estiver certa, como proclamava o autor de *Para Sempre*, 'o erro do nosso juízo será um erro para esse juízo apenas - ou antes, para o modo como o efectivámos e não em referência ao termos valorizado o que valorizámos'. Sim, é verdade, relembra ainda Vergílio Ferreira, 'o primeiro acto de Malraux foi dizer-não' a um destino que proclamou injusto e absurdo. Mas dizendo-o activamente, foi precisamente a acção que lhe determinou toda a aventura. Muito depressa, no entanto, nós esquecemos que essa aventura não foi aventureira. O 'não' não foi absoluto. Malraux não foi um niilista'.

Mas que espécie de 'interrogação' percorre todo este ensaio? A complexidade da obra literária de Malraux e as suas posições políticas tão contraditórias foram realmente os pólos para analisar ou emitir os juízos mais desencontrados sobre a sua personalidade intelectual. Ao longo dos tempos (e mesmo ainda hoje), quando certas barreiras se desmoronaram ou alguns dos valores defendidos pelo autor de *A Condição Humana* foram já postos em causa. E, desde sempre, Vergílio Ferreira não deixou de proclamar a sua viva e sincera admiração pelo consagrado autor francês e de alguma forma tentou percorrer os mesmos passos na sua aventura literária. Por isso, neste ensaio agora reeditado o que sobressai é a definição de princípios a que todo o artista se obriga, mesmo quando se trata de uma personalidade complexa e polémica como a de André Malraux, fixando-se mais na análise do autor de *As Vozes do Silêncio* na perspectiva mais literária do que política que, como se sabe, lhe criou alguns amargos de boca até ao fim da vida.

Porém, para lá das limitações que se coloquem à obra malrauxiana, que pagou o tributo de o ser do mesmo homem político de sérias contradições no governo gaullista, Vergílio Ferreira não podia esquecer que essa obra se revela acima de tudo como a interrogação do homem sobre o que ao homem mais interessa, ou seja, à sua condição humana. E daí afirmar sem nenhuma espécie de dúvida que a obra de Malraux é póstuma a si mesma, porque desde sempre ultrapassou as posições públicas que assumiu, na dimensão pessoal de saber que a obra literária que realizou, fruto de directa experiência em várias partes do Mundo, não como 'aventureiro' ou 'sonhador' de outras utopias, mas como forma de interrogar o seu próprio destino e os homens dentro dele, sempre pelos caminhos da política, da arte e da literatura e merecer assim que toda a França e a Europa dos últimos cinquenta anos o tivessem como referência espiritual e intelectual, mesmo nos momentos em que Malraux foi mais admirado e exaltado ou depois insultado e vilipendiado até à hora da sua morte.

Assim, reler este ensaio de Vergílio Ferreira, que foi posto fora de circulação aquando da primeira edição em 1963, é de algum modo retomar esse diálogo inalterável com o autor de *Cartas a Sandra*, senti-lo ainda a nosso lado e dizer-nos que o **exemplo** legado por André Malraux representa ainda, sem qualquer disfarce, 'uma vida cheia, vida total, na grandeza e na tragédia, que é grandeza também', e lembrar, na forma de questionar esse pessoalíssimo destino de escritor e político, que 'o percurso de Malraux atravessou praticamente tudo o que nos mora no sonho, na ambição, no que exprime a nossa dignidade de sermos homens'.

Serafim Ferreira

VERGÍLIO FERREIRA
INTERROGAÇÃO AO DESTINO, MALRAUX
Bertrand Editora / Lisboa, 1998